

DIALELO ENTRE OITO HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO NO ESPÍRITO SANTO.

Ferrão, R.G.¹; Gama, E.E.G.²; Santos, J.A.C.¹ e Ferrão, M.A.G.¹

Vinte e oito híbridos duplos originados de um dialelo, mais os oito híbridos simples pais, do programa de melhoramento de milho da EMCAPA foram avaliados de 1991/93 em seis ambientes do Estado do Espírito Santo objetivando identificação de materiais genéticos superiores para produtores de alto nível tecnológico. O delineamento Experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Foram feitas análises de variâncias individuais e conjunta e estimados os efeitos da Capacidade Geral de Combinação (\bar{G}_i) e Capacidade Específica de Combinação (\bar{S}_{ij}) para Peso de Espiga (PE), Altura de Planta (AP), Acamamento e Quebramento de Planta (A+Q) e Prolificidade (P). Quanto o caráter produção, os híbridos duplos (7313 kg/ha), foram em média, 9,6% inferiores a média dos pais, (8090 kg/ha) e 6,8% superiores a média das testemunhas AG 405 e BR 201 (6843 kg/ha). HS₄ foi o melhor híbrido simples (8640 kg/ha) e HS₁x4 o melhor duplo (8250 kg/ha). Ocorreram diferenças significativas na análise conjunta ($p < 0,01$) para híbridos, CGC e CEC, para todos os caracteres. A significância para CGC e sua maior magnitude em relação a CEC para todos os caracteres, mostra a variabilidade genética dos híbridos, indicando principalmente a importância dos efeitos gênicos aditivos. Os maiores \bar{G}_i positivos foram: PE - HS₄, HS₂, HS₁; P - HS₂, HS₄. Os maiores \bar{G}_i negativos para AP e A + Q foram: HS₈, HS₇ e HS₅. Os maiores \bar{S}_{ij} positivos e produtividades foram: PE=HS₂ x 7 (880), 8200 kg/ha HS₁ x 4 (588), 8250 kg/ha e HS₁ x 5 (541), 7730 kg/ha. Os maiores \bar{S}_{ij} negativos para AP foram: HS₅x6 (-20), HS₆x8 (-19,3), HS₂x4 (-19,2) e para A+Q, HS₆x6 (-0,38), HS₃x7 (-0,38), HS₂x6 (-0,27) e HS₅x6 (-027).

¹ Eng. Agr. MS, EMCAPA, Cx. Postal 391 - 29001-970 - Vitória-ES

² Eng. Agr. PhD, EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.